



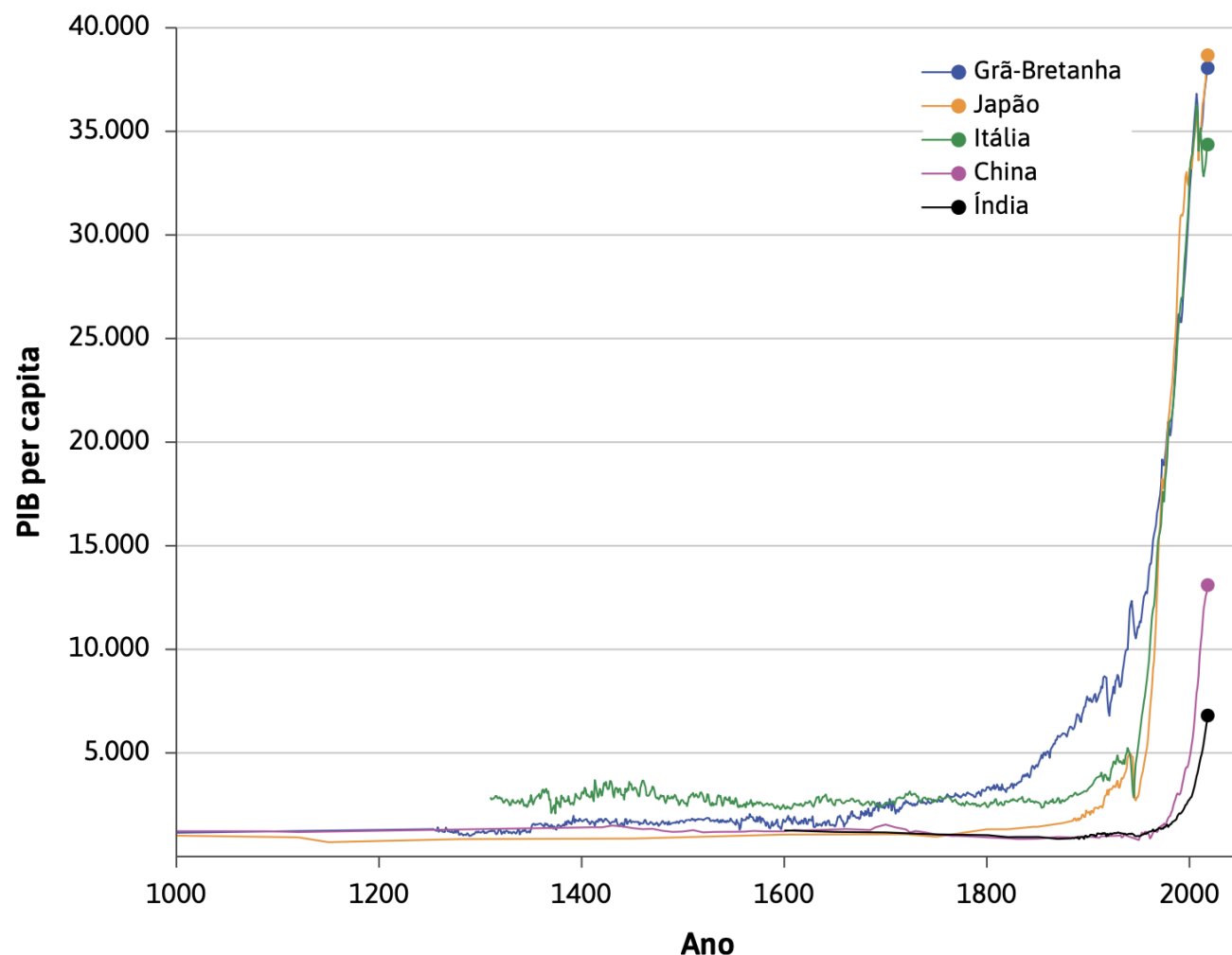
Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo

Introdução à Economia

Semestre da Primavera

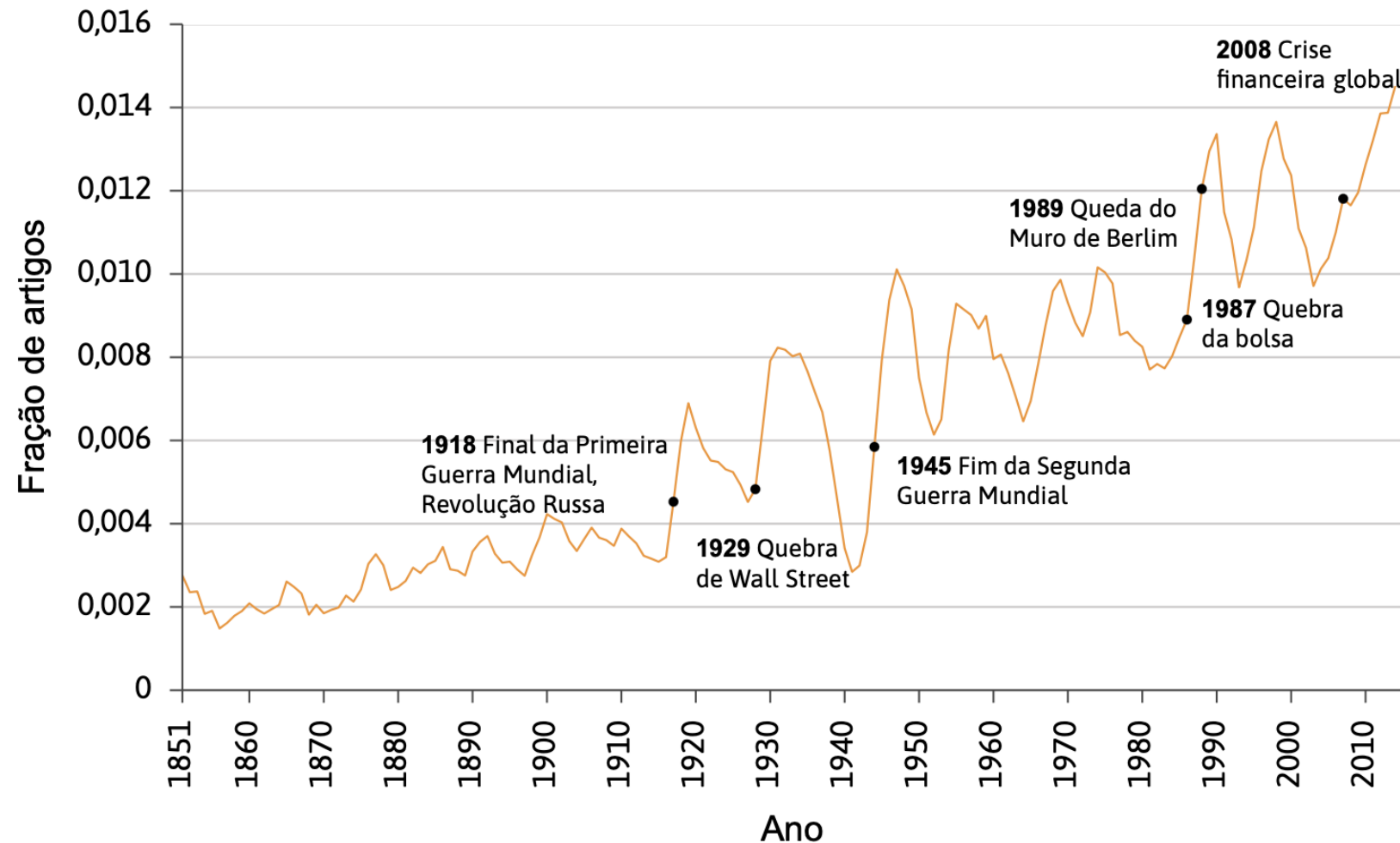
2. O Capitalismo e os Mercados Criam Prosperidade?

O taco de hóquei da história: O produto interno bruto per capita em cinco países (1000–2018).



Fonte: Jutta Bolt e Jan Luiten van Zanden.
2020. ‘Estimativas da evolução da economia mundial baseadas na metodologia Maddison. Atualização 2020’. Maddison Project Database, versão 2020.

Uso da palavra “capitalismo” nos artigos do *New York Times* (1851–2015).



Fonte: Cálculos de Simon DeDeo, Santa Fé Institute, do New York Times. 2016. “NYT article archive”.

Como o capitalismo levou à melhoria do padrão de vida?



Especialização

Tecnologia

Mercados e Troca

Os agentes económicos procuram a eficiência e reagem a incentivos ...

1. Os agentes económicos são soberanos e reagem a incentivos! (os economistas privilegiam mecanismos descentralizados e análises amorais)
2. Os agentes económicos, sujeitos a restrições de informação, procuram eficiências nas suas escolhas!
3. As decisões implicam escolhas (trade-offs) e o custo económico de alguma coisa é dado pelo que perdemos para a obter!
4. Os economistas pensam na margem!
5. **A especialização e troca permite que todos fiquemos melhor**
6. **A liberdade para constituir mercados gera, muitas vezes, soluções coletivas eficientes**
7. Mas em muitas situações, o Estado pode ser chamado a intervir para melhor esse desempenho coletivo

Capitalismo

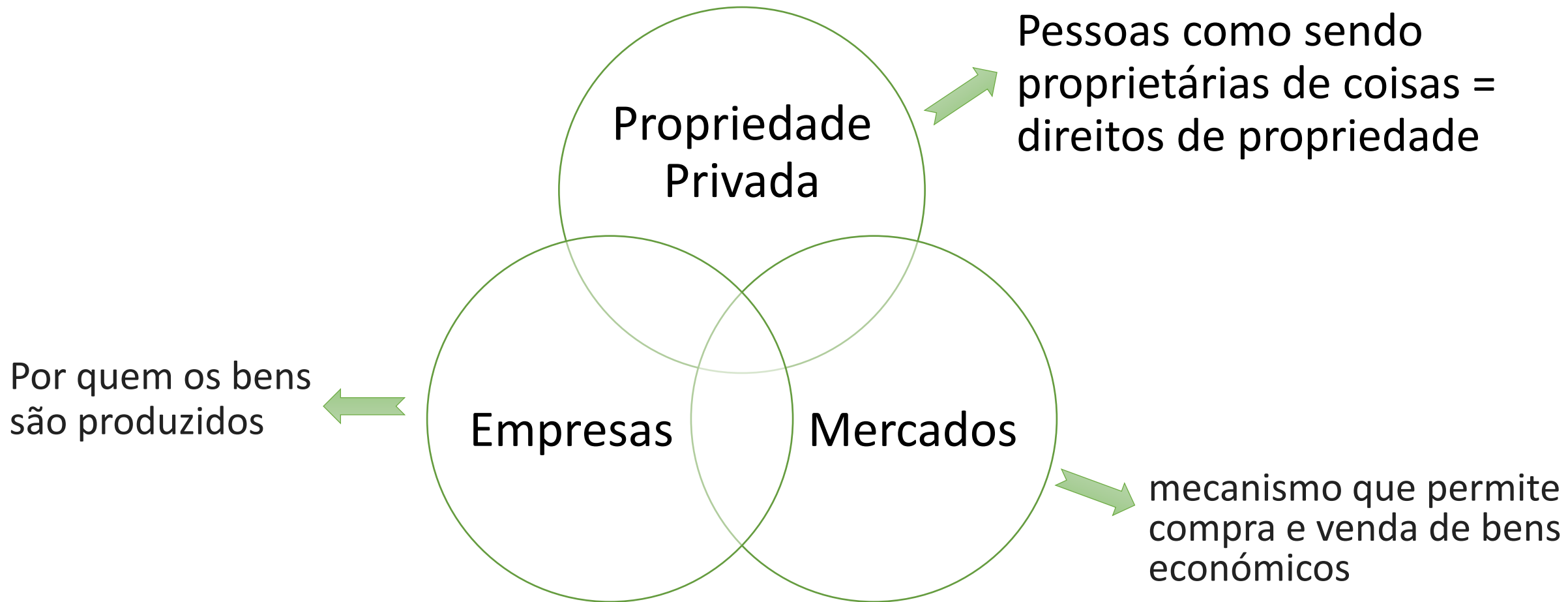
Sistema económico caracterizado por uma combinação particular de **instituições**

Sistema Económico

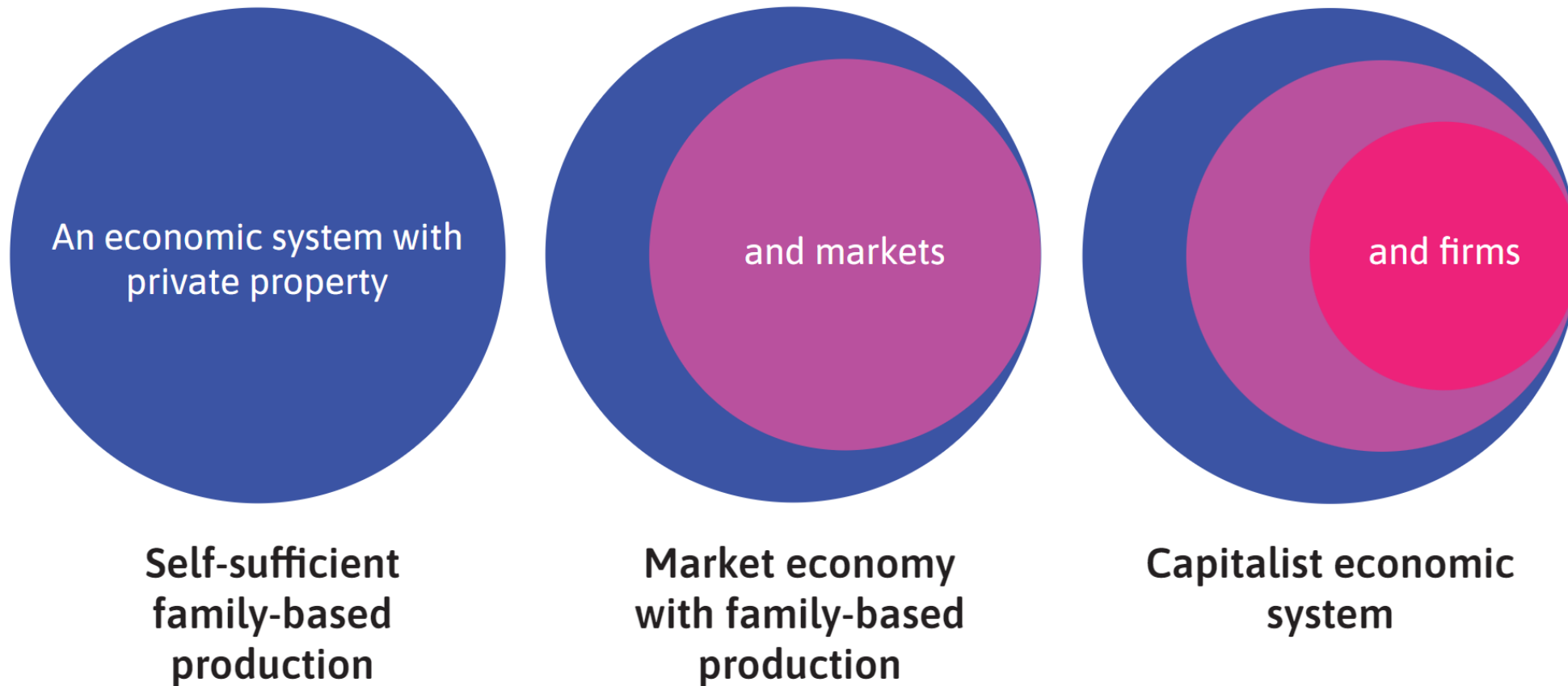
Maneira de organizar a produção e a distribuição de bens e serviços em toda a economia.

Instituições

Diferentes conjuntos de leis e costumes sociais que regulam as diferentes formas de produção e de distribuição em famílias, empresas privadas e órgãos governamentais.



Capitalismo: propriedade privada, mercados, empresas



As quatro grandes razões da abundância recente ...

Laboratório (Empresarial): racionalizou e rotinizou o desenvolvimento de tecnologias

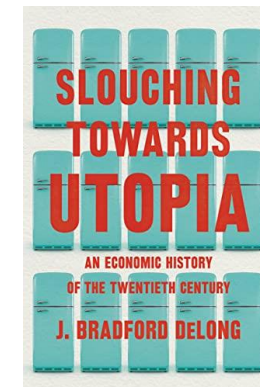
Empresa: racionalizou e rotinizou a aplicação de tecnologias; assente num enquadramento legal transformado

Globalização: difundiu (mas também concentrou) a produção

Controlo da Fertilidade: (Dietrich Vollrath) o controlo do problema malthusiano e o aumento do custo de oportunidade de ter filhos



Bradford deLong



Dietrich Vollrath

? - Qual(is) dos itens a seguir pode(m) ser considerado(s) propriedade privada?



universidade
de aveiro

2.1. Quais dos seguintes exemplos correspondem a situações de direitos de propriedade bem definidos?

- a) os fornos de uma empresa da área da cerâmica em Aveiro
- b) os computadores da sala 10.3.7 na Universidade de Aveiro
- c) o terreno de um agricultor na ex-União Soviética
- d) uma carteira de ações na posse de um investidor individual
- e) as competências produtivas de um trabalhador
- f) a população de sardinhas na costa atlântica portuguesa
- g) o conhecimento científico que permitiu a criação das vacinas mRNA COVID-19

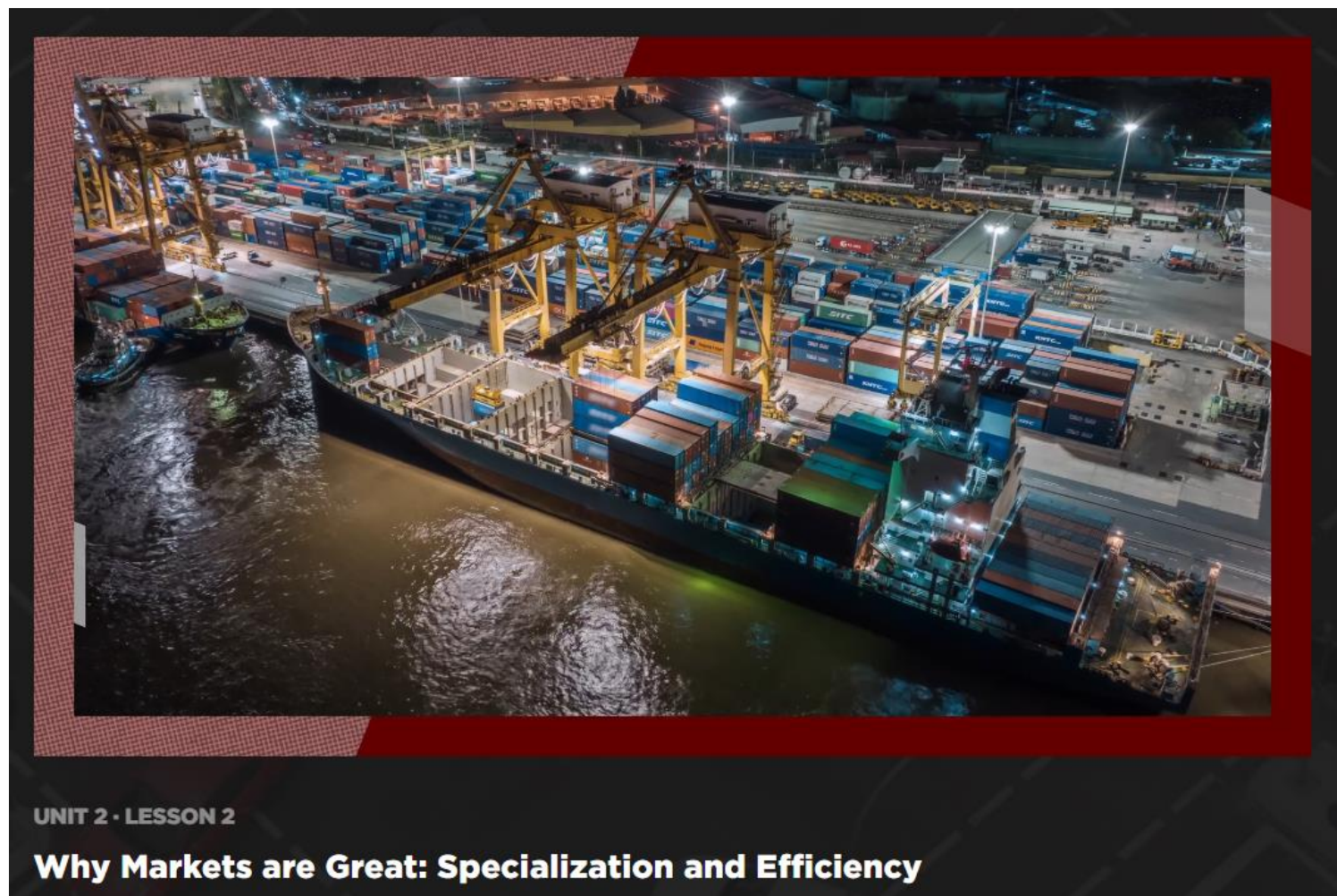
O que nos mostra este excerto sobre o significado de propriedade privada?

“O homem mais pobre poderá, de sua casa, desafiar todas as forças da Coroa. Pode ser uma casa frágil, cujo telhado treme; o vento pode atravessá-la; as tempestades e a chuva podem invadi-la — mas o Rei da Inglaterra não poderá nela entrar; todas as suas forças não ousam passar pela porta do domicílio arruinado.”

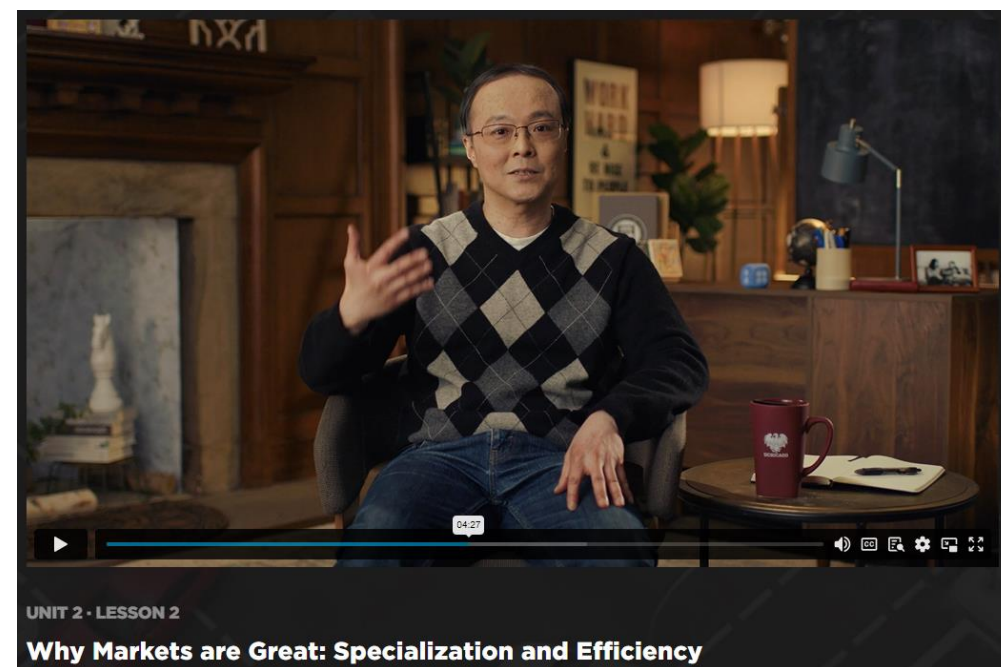
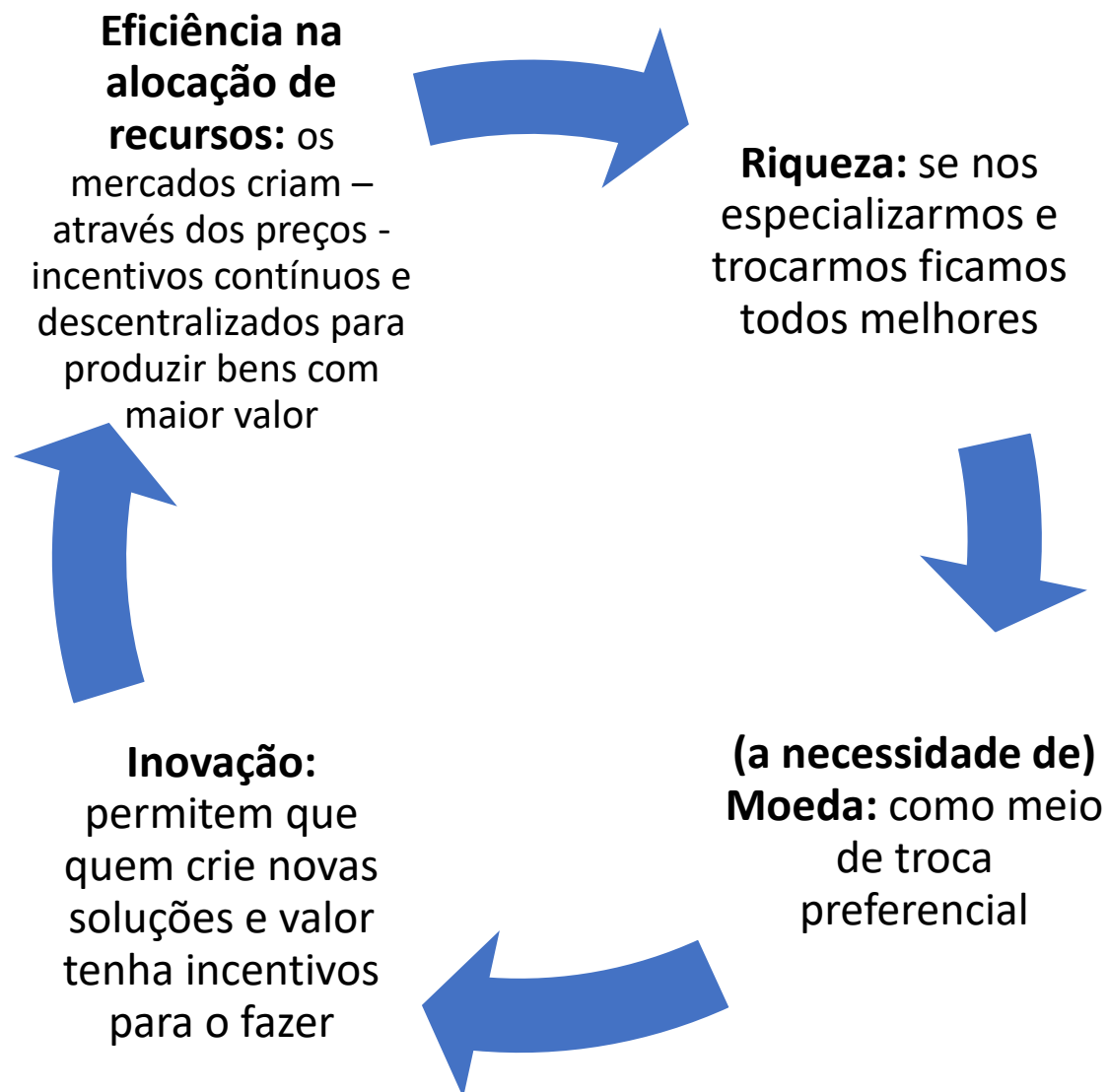
— William Pitt, 1º Conde de Chatham, em discurso no Parlamento Britânico (1763).

Mercados, especialização e vantagens comparativas

Mercados



Os mercados e o comércio criam ...





A Mão Invisível

“Every individual necessarily labours to render the annual revenue of the society as great as he can. He generally neither intends to promote the public interest, nor knows how much he is promoting it ... He intends only his own gain, and he is in this, as in many other cases, led by an invisible hand to promote an end which was no part of his intention. Nor is it always the worse for society that it was no part of his intention. By pursuing his own interest he frequently promotes that of the society more effectually than when he really intends to promote it.”

(Adam Smith, The Wealth of Nations 1776)

? - Quais destes itens a seguir são exemplos de mercados?

- a. Racionamento de comida durante uma guerra.
- ☒ b. Sites de leilões, como o eBay.
- ☒ c. Agentes vendendo bilhetes na entrada de eventos.
- ☒ d. Venda ilegal de armas.

Vantagens Comparativas e Absolutas

- Agente tem vantagem absoluta na produção de um bem quando esse agente se revela mais eficiente na produção desse bem que outro agente (mais produtivo -> menos horas por unidade produzida)

	País A	País B
1 Camisa	60h	80h
1 kg Batatas	30h	50h

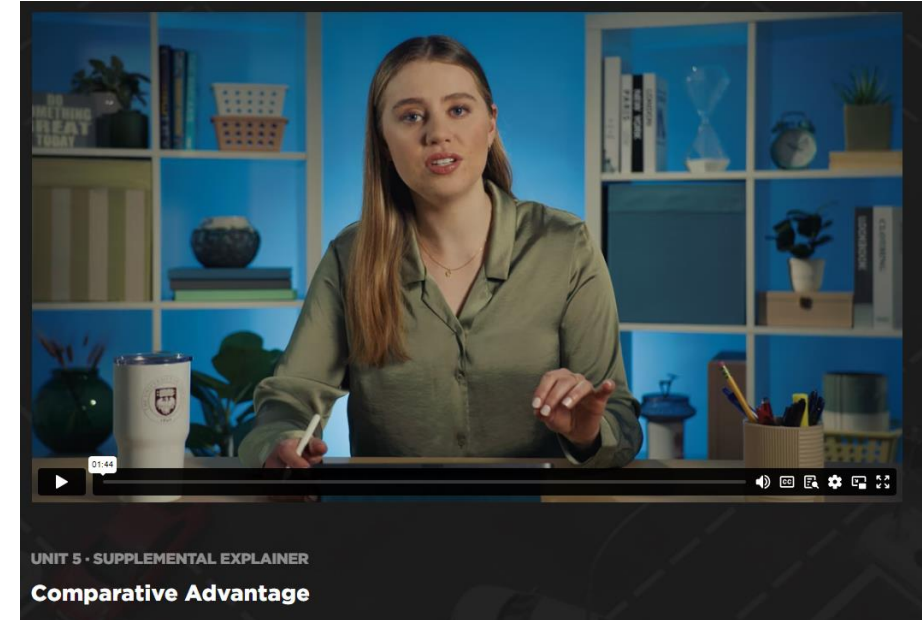
Vantagens Comparativas e Absolutas

País A	País B
$CO (C-B) = 60/30 = 2$ ou: $1C = 2B$	$CO (B-C) = 80/50 = 1,6$ ou: $1C = 1,6B$
$CO (B-C) = 30/60 = 0,5$ ou: $1B = 0,5C$	$CO (C-B) = 50/80 = 0,625$ ou: $1B = 0,625C$

Vantagens Comparativas e Absolutas

		Autossuficiência	Especialização completa e comércio		
			Produção	Comércio	Consumo
		1	2	3	4
País A	Camisas	24	0	-	50
	Batatas	18	30	10	20
País B	Camisas	16	80	50	30
	Batatas	40	0	-	10
Total	Camisas	50	80	50	80
	Batatas	58	30	10	30

Vantagens Comparativas



“Conseguimos ficar todos melhor só ao reorganizar o que cada um de nós faz ... mesmo que cada um de nós mantenha a sua produtividade!”
... e à medida que vamos ficando melhor no que fazemos melhor, os incentivos para continuar a trocar aumentam!

? – Vantagens Comparativas e Absolutas

- 2.3. (Pinto 2022). O Hotel “Estrela Caída, Lda” de 240 suites emprega dois funcionários para a limpeza dos quartos: o Aníbal e a Miquelina. Cada um trabalha oito horas por dia e é responsável pela manutenção dos quartos. Cabe a cada funcionário “fazer camas” e “aspirar”. Enquanto gestor, resolveu monitorizar os seus desempenho e obteve os seguintes dados:

Número de horas gastas por dia, por funcionário e tarefa

	Fazer Camas	Aspirar
Aníbal	6	2
Miquelina	3	5

? – Vantagens Comparativas e Absolutas

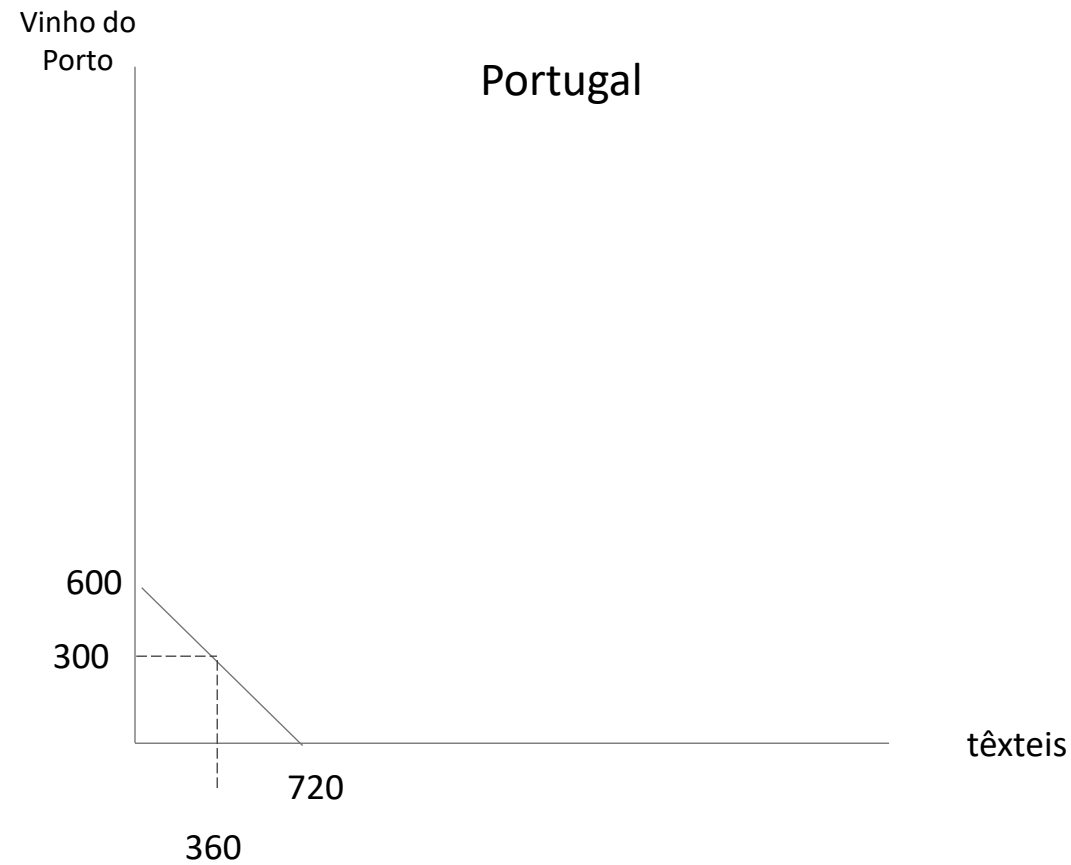
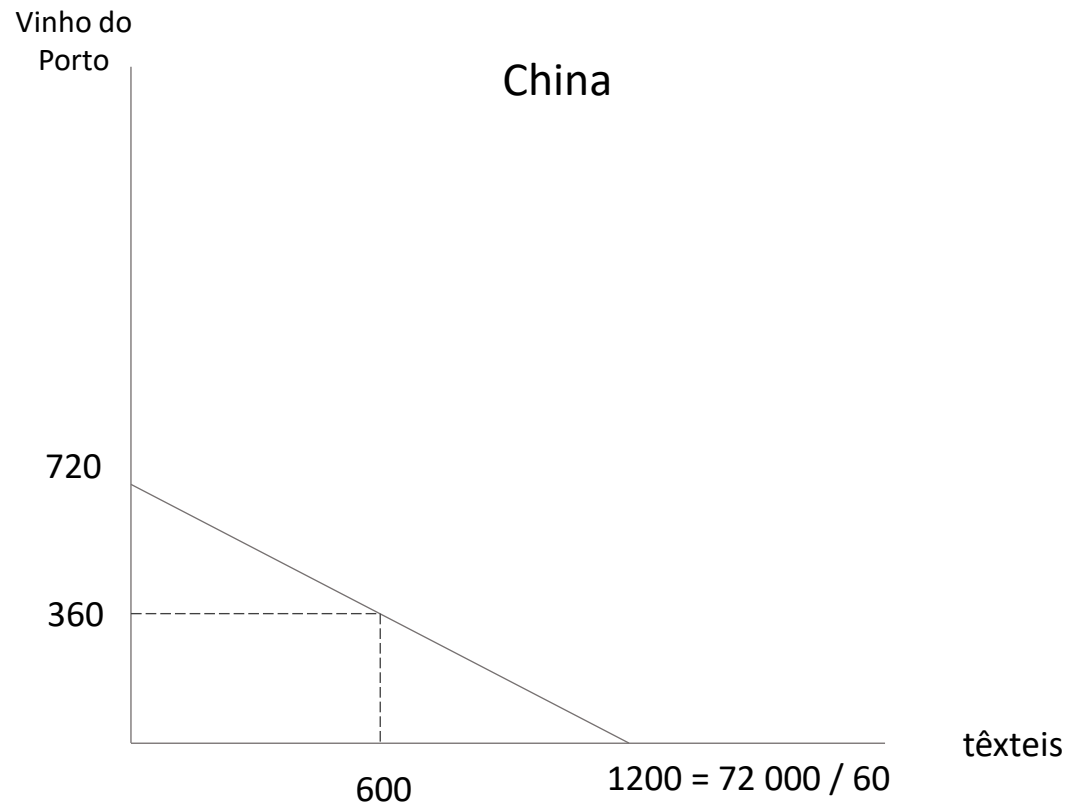
Com base nesta informação:

- a. Existe evidência da existência da Teoria das Vantagens Absolutas e da Teoria das Vantagens Relativas?
- b. Que recomendação daria ao gestor do hotel?

? – Vantagens Comparativas e Absolutas

- 2.4. (Pinto 2022: 34) Suponha que a China e Portugal produzem ambos Têxteis e Vinho do Porto. Na China são necessários 100 trabalhadores para produzir uma dada quantidade de Vinho do Porto, enquanto em Portugal são necessários 120. De forma similar, na China são necessários 60 trabalhadores para produzir uma dada quantidade de têxteis, enquanto em Portugal são necessários 100 para produzir a mesma quantidade. Assuma que cada país dispõe de 72000 trabalhadores que, neste momento, afeta em partes iguais à produção destes bens.
- a) Desenhe a FPP para cada país e discuta os pressupostos que assumir.
 - b) Discuta se existem Vantagens Absolutas ou Relativas no contexto destes dois países.
 - c) Averigue se existem vantagens no comércio internacional entre os dois países e, em caso afirmativo, quantifique os ganhos resultantes da troca.

? – Vantagens Comparativas e Absolutas



Processo crescente de integração económica internacional

- Abrange o aumento significativo do comércio de bens e serviços
- Aumento da mobilidade inter-fronteiras dos fatores produtivos



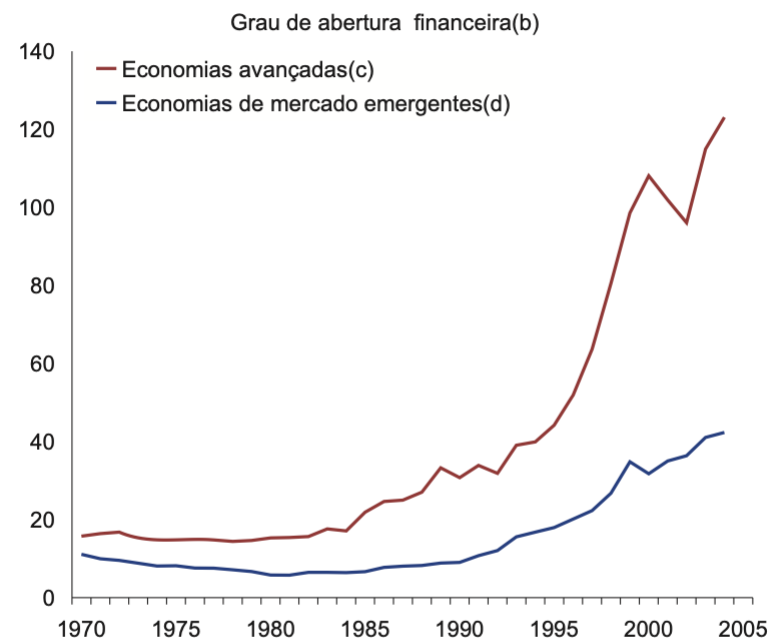
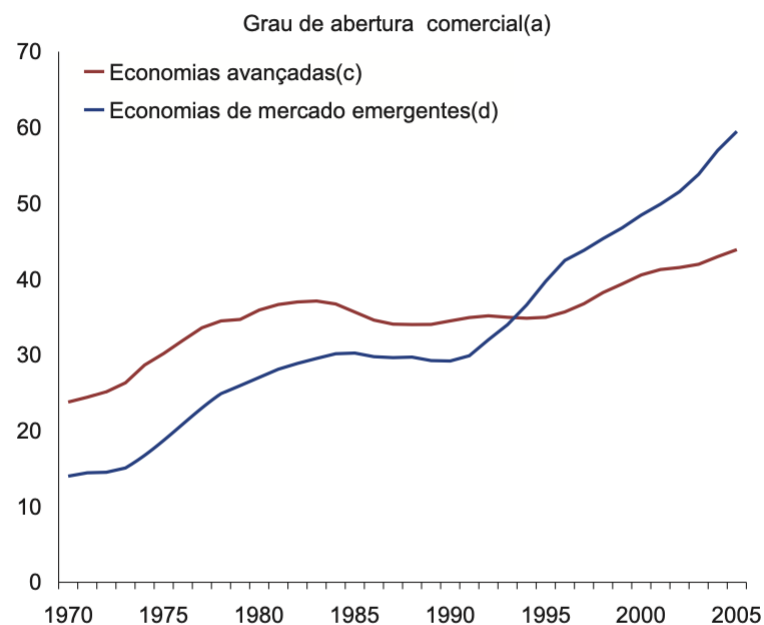
Implica mudanças rápidas do enquadramento mundial que deverão ter um impacto abrangente tanto nas economias avançadas como nas economias de mercado emergentes

- Melhorias em termos de bem-estar para as economias envolvidas
- De que forma os custos e benefícios potenciais se concretizarão (e através de que canais)
- Afetação dos padrões de especialização
- Impacto sobre a distribuição do rendimento na economia
- O que poderá ser feito para facilitar o ajustamento?

Uma breve história da Globalização



ABERTURA DO COMÉRCIO E FINANCEIRA



Fonte: *World Economic Outlook* do FMI (Abril de 2006).

Notas: (a) Medida como a soma das exportações e importações em percentagem do PIB (média móvel de cinco anos). (b) Medida como a soma dos *stocks* das disponibilidades sobre e responsabilidades para com o exterior de investimento directo e de carteira estrangeiro em percentagem do PIB. (c) Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Islândia, Itália, Japão, Luxemburgo, Noruega, Países Baixos, Portugal, Reino Unido, Suécia e Suíça. (d) África do Sul, Argentina, Brasil, Chile, China, Colômbia, Coreia, Egito, Equador, Filipinas, Hungria, Índia, Indonésia, Malásia, México, Peru, Polónia, República Checa, República Dominicana, Roménia, Rússia, Tailândia, Turquia e Venezuela.



Mercantilistas



Liberalistas

Ganhos do Comércio Internacional

- **Mercantilismo:** Um País poderia aumentar o seu stock de metais monetários à custa dos demais.
 - (i) Aumento das exportações;
 - (ii) Diminuição das importações.
- Como consideravam que o comércio internacional tinha **ganhos de soma nula** – um País ganha à custa do outro – advogavam uma política comercial protecionista.

Ganhos do Comércio Internacional

- **Liberalismo** - Edifica uma teoria da especialização internacional, esforçando-se por evidenciar as vantagens que a mesma, associada a condições de livre comércio, pode assegurar aos países intervenientes.
 - i. A explicação das condições que determinam a especialização internacional;
 - ii. A evidenciação das vantagens, retiradas por cada nação, de uma especialização óptima;
 - iii. A definição das normas duma política económica desejável (o livre câmbio / a livre troca).
- Considera-se a preocupação ao nível da estrutura (padrão) do comércio, dos ganhos do comércio e dos termos de troca.



Dúvidas /
Questões ?

Sistema de Mercado



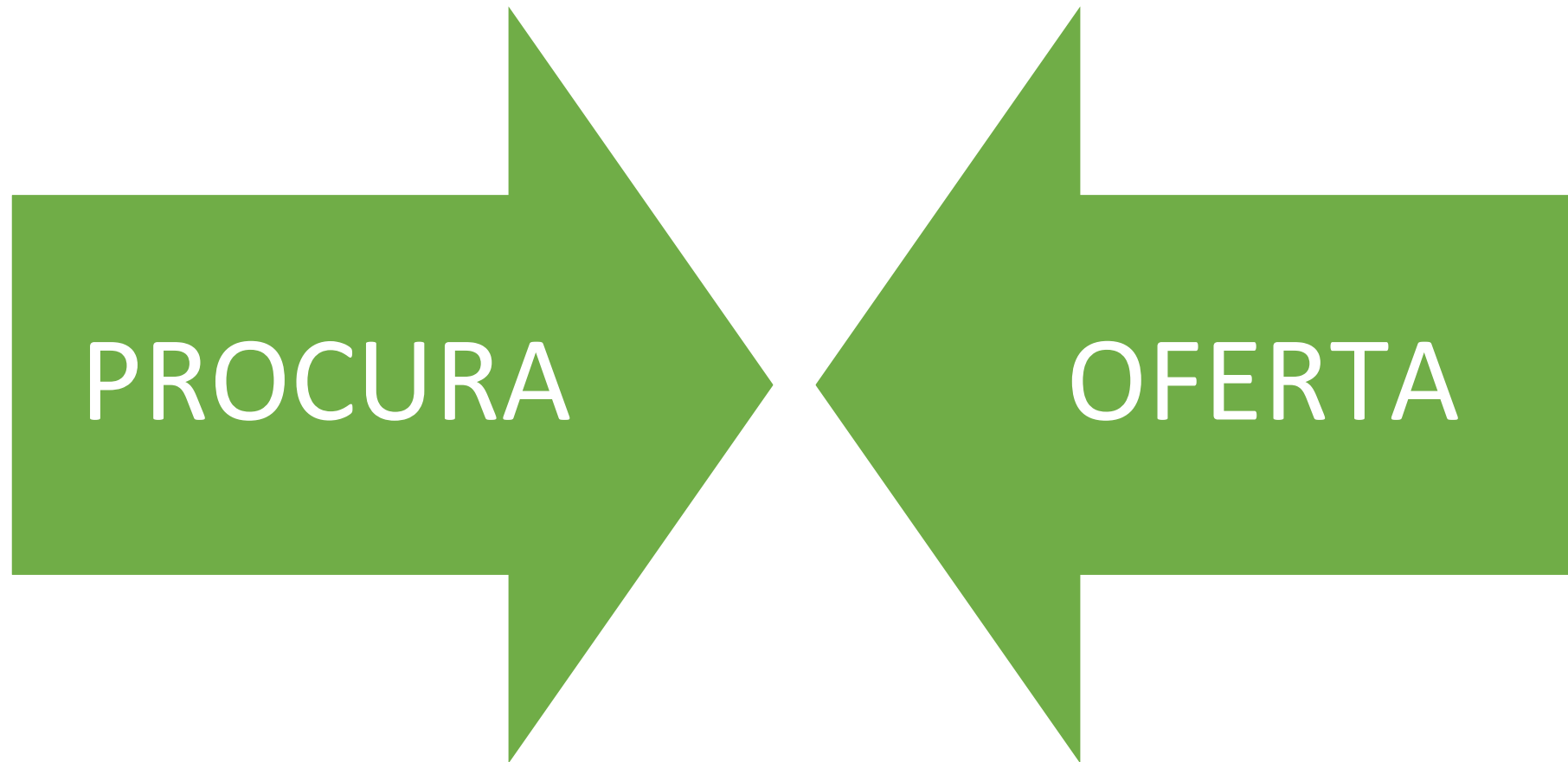
Como funcionam os mercados?

Mercado é um mecanismo pelo qual, de forma descentralizada, interagem produtores e compradores para determinarem o preços e as quantidades a comprar e a vender de bens e serviços.



Não estamos ainda aqui a considerar o papel do Estado.





Mercados: Procura e Oferta

Mercados

Instituições, formais ou informais, onde produtores e consumidores se encontram para vender e comprar

Produtores
(Oferta)

=

Consumidores
(Procura)

Vendem

Oferecem

Compram

Procuram

O preço
permite
igualar
oferta à
procura

Vários tipos de mercado

- Mercados de bens e serviços
 - A maioria dos mercados onde se vendem e compram bens e serviços
- Mercado de trabalho
 - Mercado onde as famílias vendem e as empresas compram trabalho
- Mercados financeiros:
 - Capitais (vende-se e compra-se capitais a médio e longo prazo)
 - Monetários (vende-se e compra-se dinheiro a prazos curtos)
 - Cambiais (trocam-se diferentes moedas, dólares por euros, euros por ienes, etc.)

Tipos de Mercado – Exemplos

- “Spots”
 - Mercados habituais, onde se paga e se recebe de imediato o bem ou serviço
- Futuros
 - Contrata-se agora a entrega futura de um bem; normalmente só se paga parte de imediato; garante-se o preço e a quantidade da transação futura, reduz-se risco.
- Opções
 - Compra-se (e vende-se) o direito de fazer uma transação futura (compra ou venda a preço definido); se não quisermos fazer a transação apenas perdemos o dinheiro que já pagámos pelo contrato.

Procura

Função da Procura ou Curva da Procura
Relação entre o preço de um serviço e a
quantidade procurada desse serviço, *ceteris
paribus*

Função da procura dos flocos de cereais		
	(1) Preço (€ por caixa) <i>P</i>	(2) Quantidade procurada (milhões de caixas por ano) <i>Q</i>
A	5	9
B	4	10
C	3	12
D	2	15
E	1	20

QUADRO 3-1. A função da procura relaciona a quantidade procurada com o preço

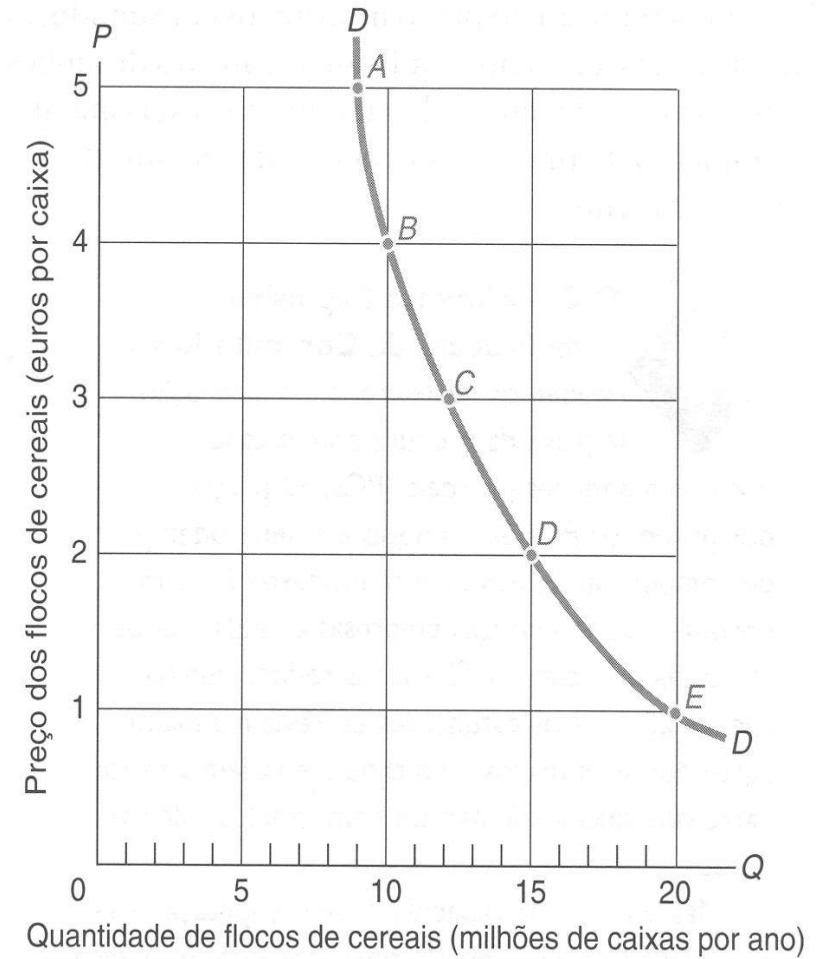
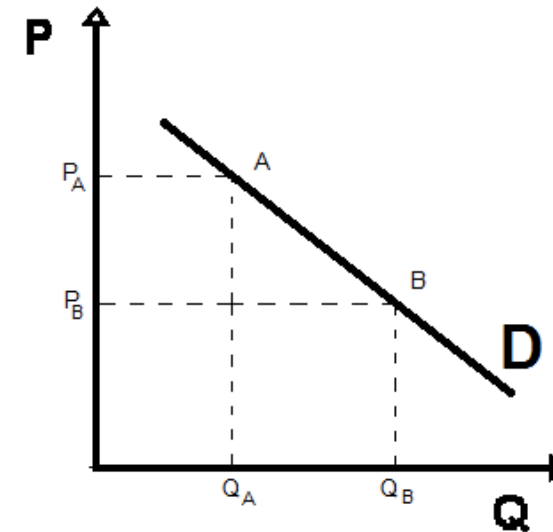


FIGURA 3-2. Uma curva da procura com inclinação negativa relaciona a quantidade procurada com o preço

- Variações na quantidade procurada, por variações no preço \Rightarrow deslocações ao longo de uma curva da procura (Ex: passagem do ponto A para o ponto B)

$$P_X = \frac{a}{b} - \frac{1}{b} QdX$$

$$\text{Declive: } \text{tg}(\alpha) = \frac{1}{b} \Rightarrow \frac{\partial PX}{\partial QdX}$$



$$QdX = a - b.PX$$

- a e b são parâmetros,
 - QdX é a variável dependente (explicada),
 - P é a variável independente (explicativa).
-
- O parâmetro a representa QdX quando Px é nulo e b representa o declive da reta $\frac{\partial QdX}{\partial PX}$

Procura

A procura de um determinado bem (X) (QdX) depende de inúmeras determinantes, entre elas:

- Preço do próprio bem (PX);
- Rendimento do consumidor (R);
- Preço dos outros bens (PY);
- Quantidade procurada do próprio bem (Q);
- Preço dos bens substitutos (concorrentes);
- Preço dos bens complementares;
- Gostos ou preferências (G);
- Dimensão do mercado (D);
- Fatores exógenos, não controláveis, como, por exemplo, a meteorologia (Fex);
- Outros.

$$QdX = f(PX; R; PY; Q \dots)$$

Função da Procura

$$QdX = f(PX)$$

Equilíbrio de mercado e deslocações da curva da procura:

- Aumento (diminuição) da procura leva ao aumento (diminuição) do preço de equilíbrio

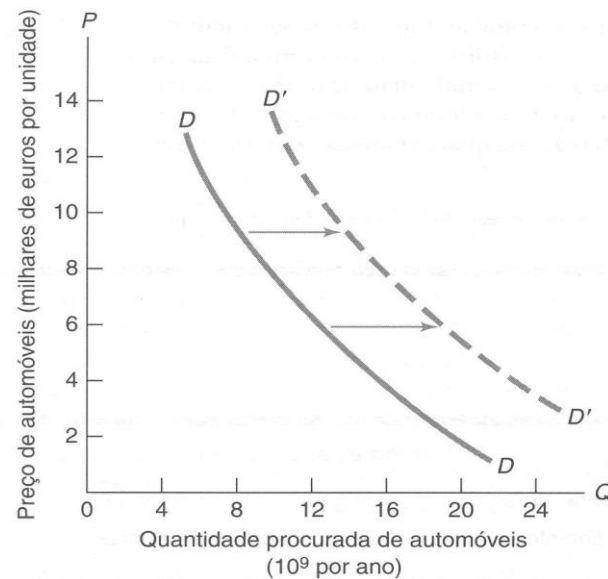
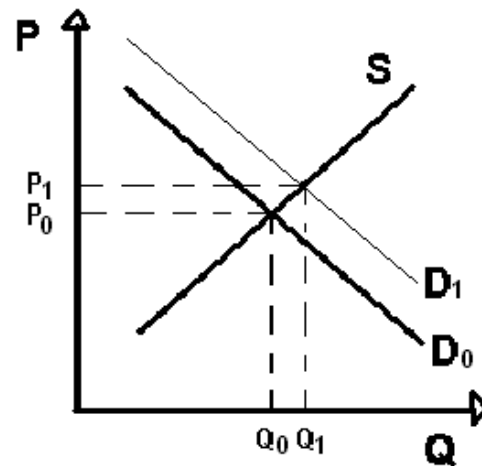


FIGURA 3-4. Aumento na procura de automóveis



Diferença:

- **Movimento ao longo da curva** (por variação do preço);
- **Deslocações da curva** (por variação de outros fatores).

Efeito Substituição

Quando o preço de um bem aumenta, este é substituído por outros produtos similares.

Ex. Aumento do preço da carne de vaca.
Consumidores tendem a comprar mais carne de frango.

Efeito Rendimento

Quando o preço de um bem sobe, os consumidores ficam com menos rendimento real pelo que consomem menos quantidade desse bem e dos outros bens.

Exemplo: Preço da gasolina duplica. Consumidores ficam com menos rendimento real e diminuem o consumo de gasolina e de outros bens.

Bem Substituto

Consumo de um bem substitui o consumo do outro (bens para os quais um aumento no preço de um deles aumenta a a quantidade procurada pelo outro bem, *ceteris paribus*)

Exemplos:

Petróleo e Gás natural; Coca-cola e Pepsi

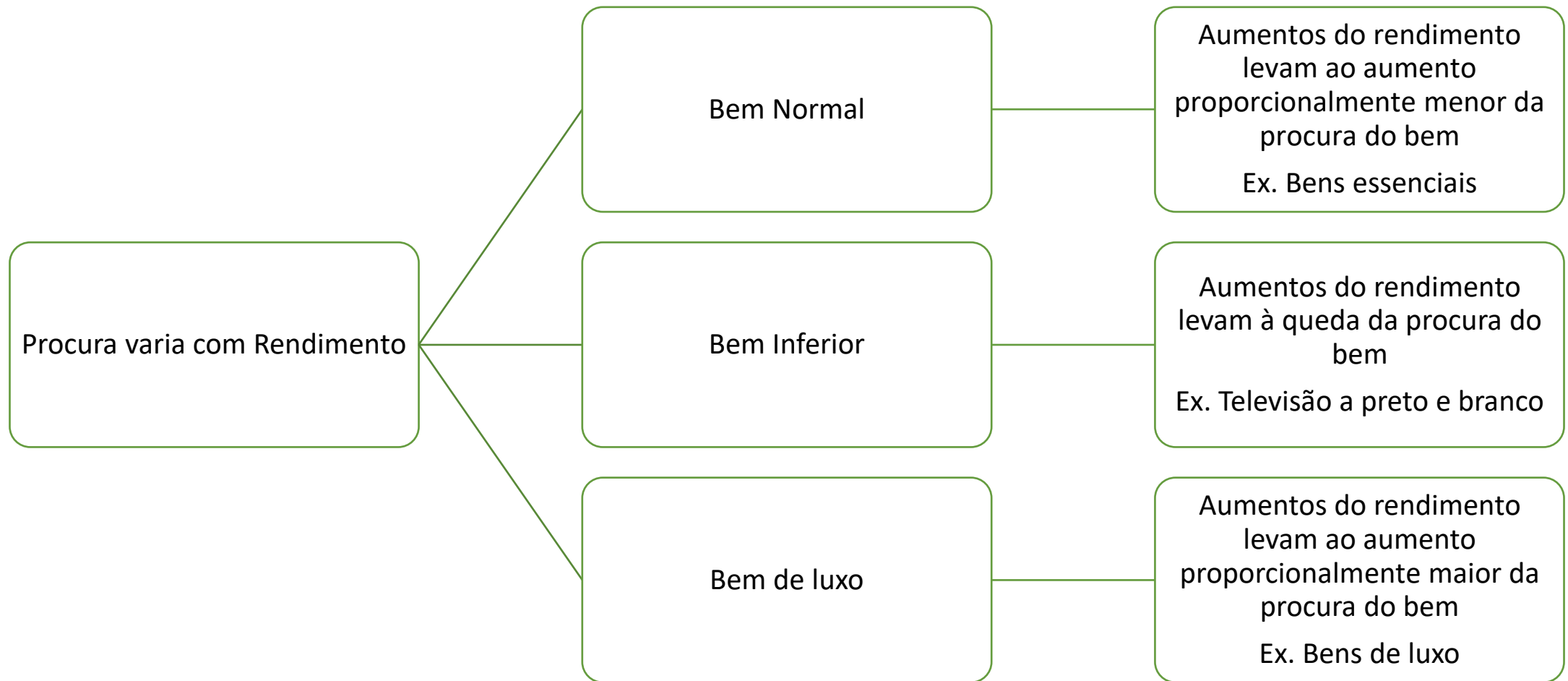
Bem Complementar

Bens consumidos em conjunto (bens para os quais o aumento no preço de um dos bens leva a uma redução na procura do outro bem, *ceteris paribus*)

Exemplos:

Hambúrgueres e molhos; Automóveis e combustível

Procura



Oferta

Função da Oferta ou Curva da Oferta

Relação entre o preço de um bem ou serviço e a quantidade desse bem ou serviço que os produtores estão dispostos a produzir e a vender, *ceteris paribus*

Função da oferta dos flocos de cereais		
	(1) Preço (€ por caixa) <i>P</i>	(2) Quantidade oferecida (milhões de caixas por ano) <i>Q</i>
A	5	18
B	4	16
C	3	12
D	2	7
E	1	0

QUADRO 3-3. A função da oferta relaciona a quantidade oferecida com o preço

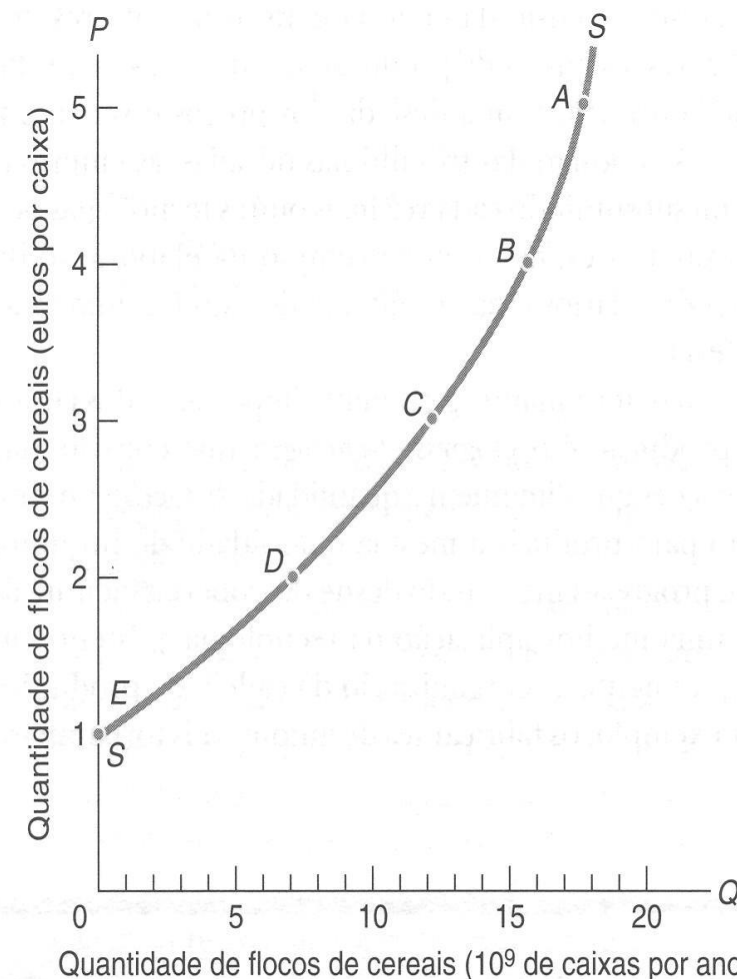
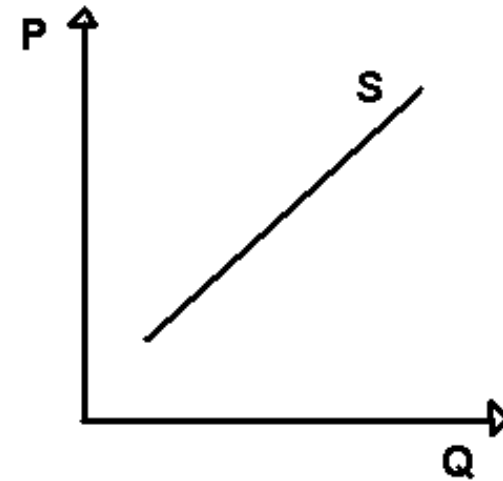


FIGURA 3-5. A curva da oferta relaciona a quantidade oferecida com o preço

Oferta

$$P_X = \frac{d}{c} - \frac{1}{c} Q_{SX}$$

$$\text{Declive: } \text{tg}(\alpha) = \frac{1}{c} \Rightarrow \frac{\partial P_X}{\partial Q_{SX}}$$



$$Q_{sX} = -d + c \cdot PX$$

- c e d são parâmetros,
 - Q_{sX} é a variável dependente (explicada),
 - P é a variável independente (explicativa).
-
- O parâmetro d representa Q_{sX} quando PX é nulo e c representa o declive da reta $\frac{\partial Q_{sX}}{\partial PX}$

Oferta

A oferta de um determinado bem (X) (QsX) depende de inúmeras determinantes, entre elas:

- Preço do próprio bem (PX);
- Preço dos fatores produtivos (Pfp)
- Preço das matérias primas (Pmp);
- Tecnologias (T);
- Preço dos bens substitutos (concorrentes);
- Dimensão do mercado (D)
- Políticas regulamentares (PG)
- Fatores exógenos, não controláveis, como, por exemplo, a meteorologia (Fex);
- Outros.

$$QsX = f(PX; Pfp; Pmp; T; \dots)$$

Função da Oferta

$$QsX = f(PX)$$

Equilíbrio de mercado e deslocações da curva da oferta:

- Aumento (diminuição) da oferta leva à diminuição (aumento) do preço de equilíbrio

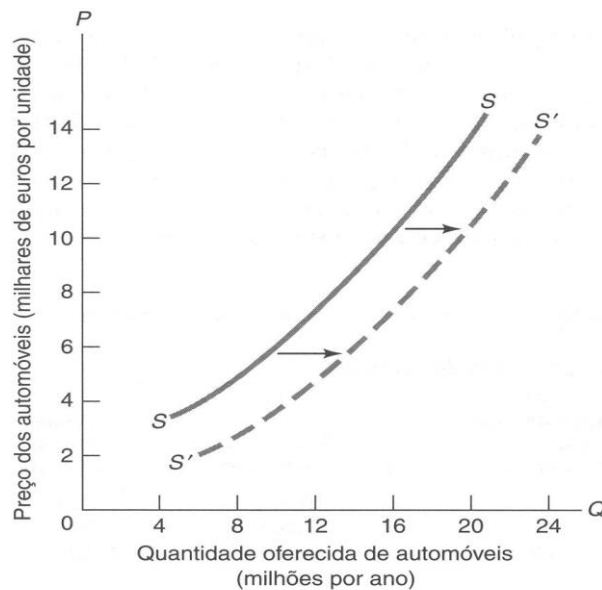
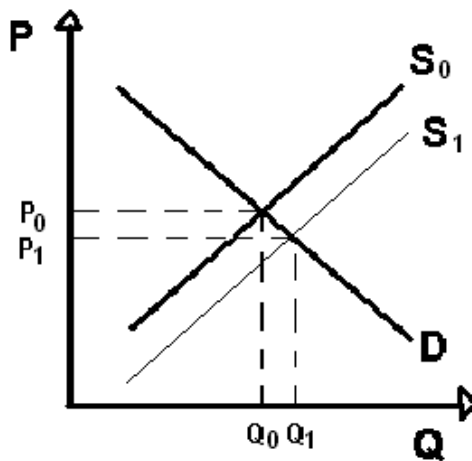


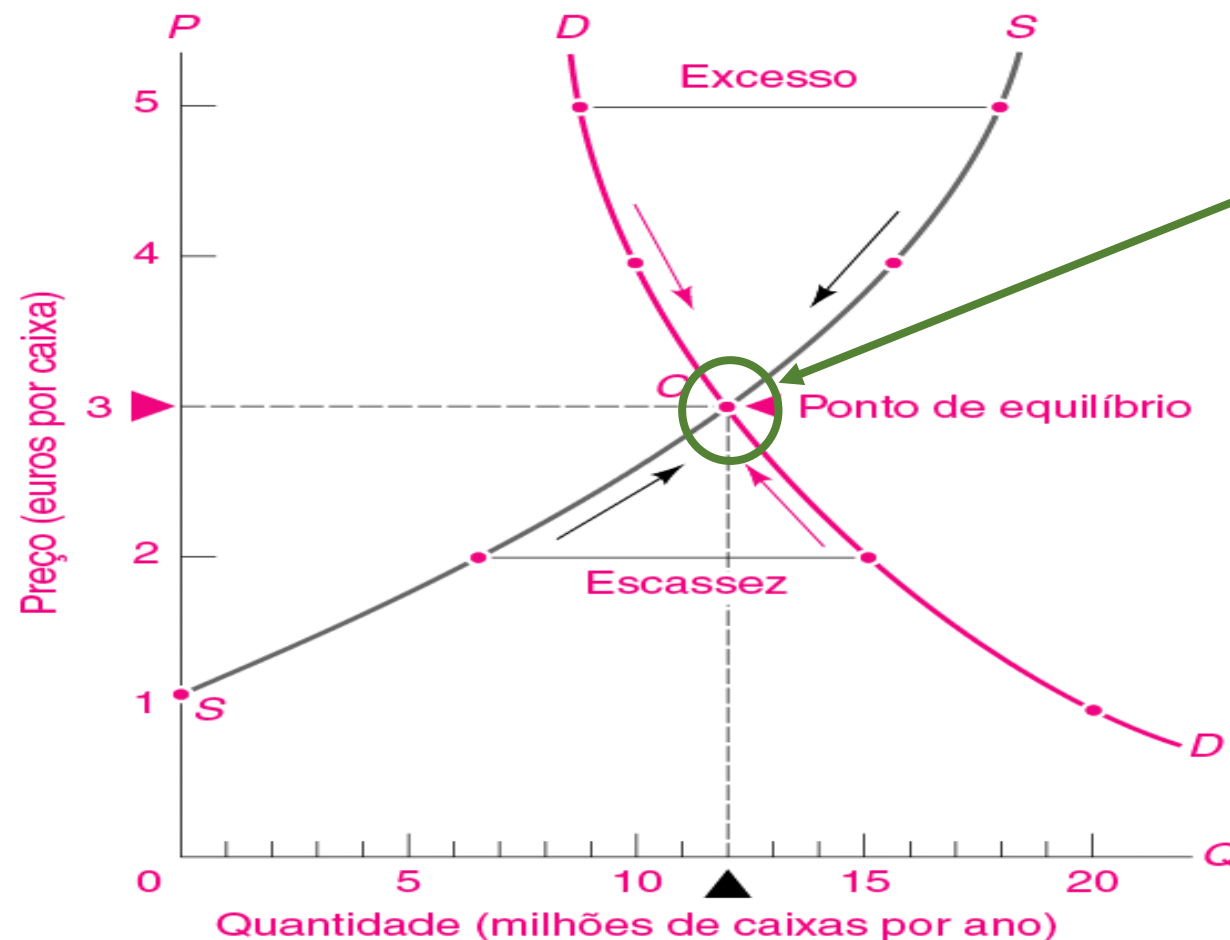
FIGURA 3-6. Oferta acrescida de automóveis



Diferença:

- **Movimento ao longo da curva** (por variação do preço);
- **Deslocações da curva** (por variação de outros fatores).

Equilíbrio de Mercado



Interseção
das curvas da
Oferta e da Procura



Dúvidas /
Questões /
Inputs ?

Equilíbrio de Mercado

- Ocorre no preço a que a quantidade procurada é igual à quantidade oferecida (oferta = procura).
- Num mercado concorrencial, este equilíbrio resulta da intersecção das curvas da oferta e da procura e nele não há tendência para o preço descer ou subir.
- O preço de equilíbrio é também designado por preço de fecho do mercado.

Equilíbrio de Mercado

- \uparrow Oferta \Rightarrow \downarrow Preço \Rightarrow Produtores produzem menos / Consumidores consomem mais
- \uparrow Procura \Rightarrow \uparrow Preço \Rightarrow Produtores produzem mais / Consumidores consomem menos



Mercado tende a reequilibrar-se.

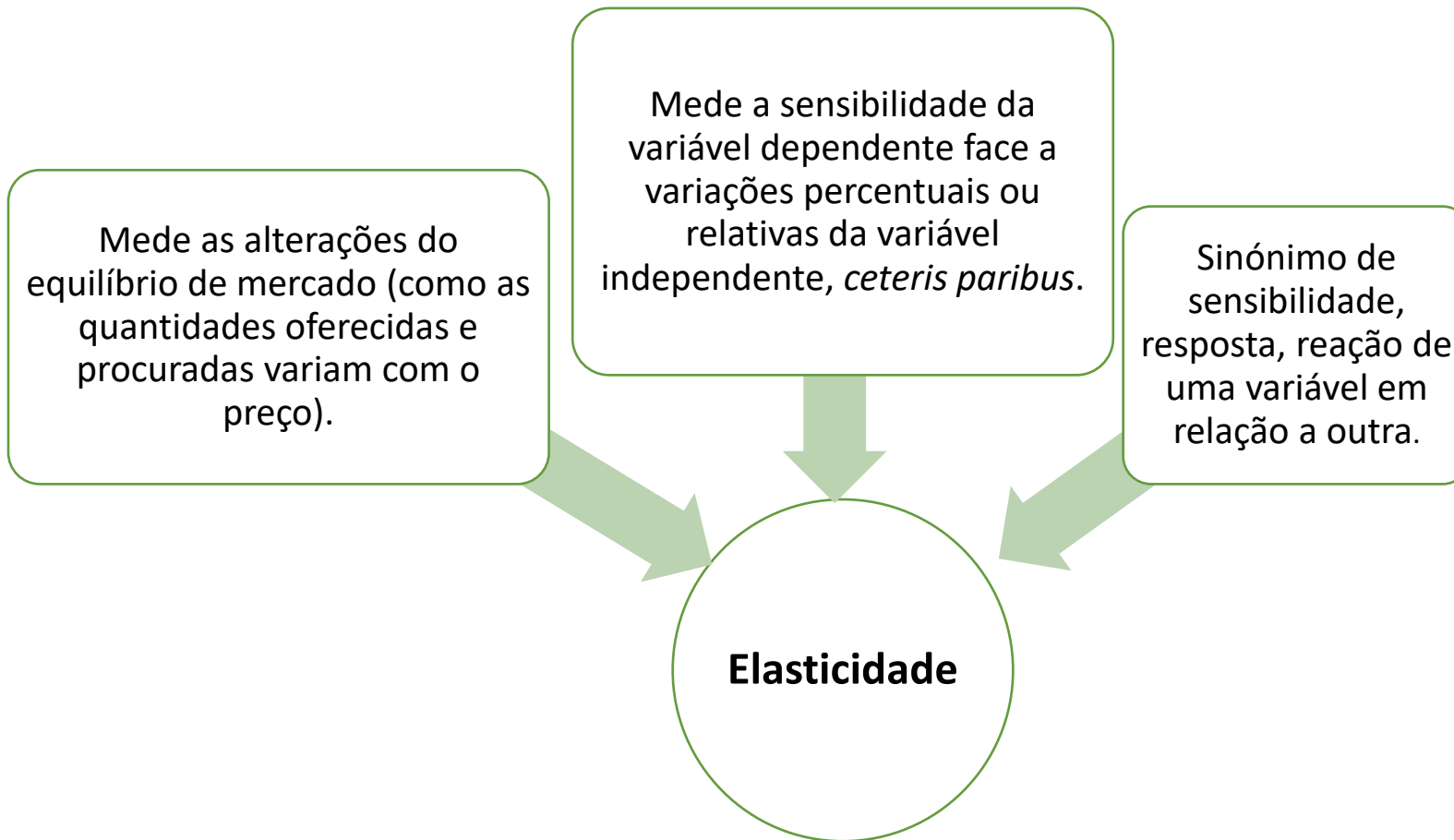


Mão invisível (Adam Smith) que manipula os preços e equilibra a oferta e a procura

Elasticidades



Elasticidades



Elasticidade Preço da Procura

- Variação percentual na quantidade procurada de um serviço, causada por uma variação de 1% no preço desse serviço.

$$E = \frac{\frac{\Delta Y}{Y}}{\frac{\Delta X}{X}} = \frac{\frac{dY}{Y}}{\frac{dX}{X}}$$

$$E_{pp} = -\frac{\frac{\Delta Qd}{Qd}}{\frac{\Delta P}{P}} = -\frac{\Delta Qd}{\Delta P} \cdot \frac{P}{Qd} \text{ ou } E_{pp} = -\frac{\partial Qd}{\partial P} \cdot \frac{P}{Qd}$$

- Quanto maior for a elasticidade-preço, menos inclinada é a curva da procura.

Elasticidade Preço da Procura

Classificação dos Bens quanto ao preço:

- Se $E_{pp} > 0$ → Bens Normais → Quantidade procurada de um bem e seu preço variam em sentido contrário: **Respeito** da Lei da Procura
- Se $E_{pp} < 0$ → Bens Giffen ou Bens Ostentação → Quantidade procurada de um bem e seu preço variam no mesmo sentido: **Violação** da Lei da Procura

Elasticidade Preço da Procura

Tipologia de procura em função da E_{pp} :

- Se $0 < E_{pp} < 1 \rightarrow$ Procura **Inelástica/Rígida** \rightarrow Quantidade procurada é pouco sensível ao preço \rightarrow Quantidade procurada varia numa menor proporção que o preço
Ex. Bens alimentares
- Se $1 < E_{pp} < \infty \rightarrow$ Procura **Elástica** \rightarrow Quantidade procurada é muito sensível ao preço \rightarrow Quantidade procurada varia numa maior proporção que o preço
Ex. Bens de entretenimento

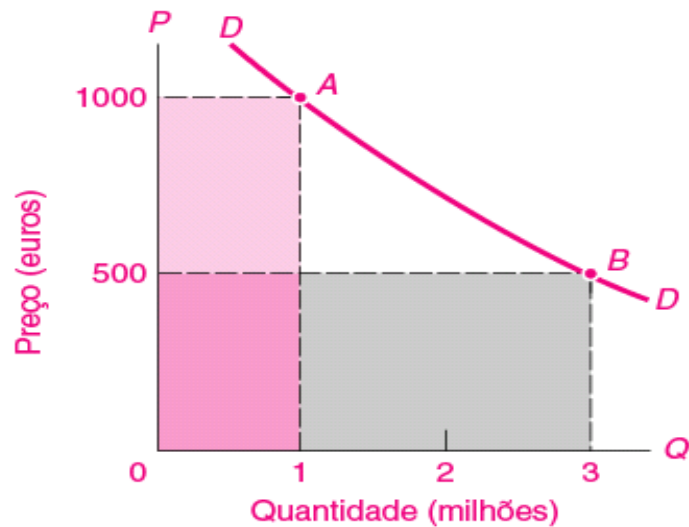
Elasticidade Preço da Procura

Tipologia de procura em função da Epp:

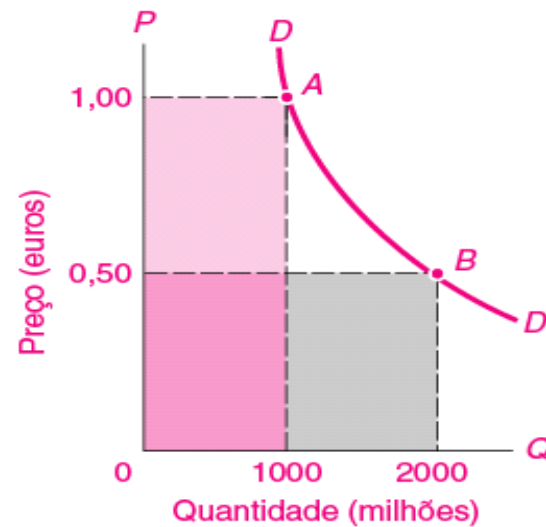
- Se $E_{pp} = 1$ → Procura **Unitária** → Quantidade procurada varia na mesma proporção que o preço.
- Se $E_{pp} = 0$ → Procura **Perfeitamente Inelástica** → Quantidade procurada não varia com alterações do preço → Quantidade procurada é sempre a mesma independentemente do preço.
Ex. Insulina
- Se $E_{pp} = \infty$ → Procura **Perfeitamente Elástica** → Quantidade procurada muitíssimo sensível ao preço → Só existe procura para um determinado preço.
Ex. Procura numa estrutura de concorrência perfeita

Elasticidade Preço da Procura

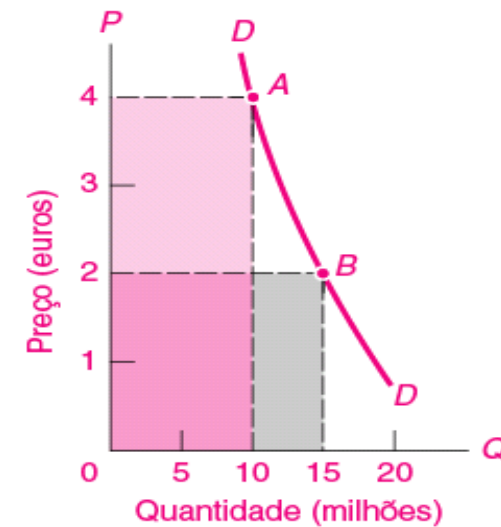
(a) Procura elástica



(b) Procura de elasticidade unitária

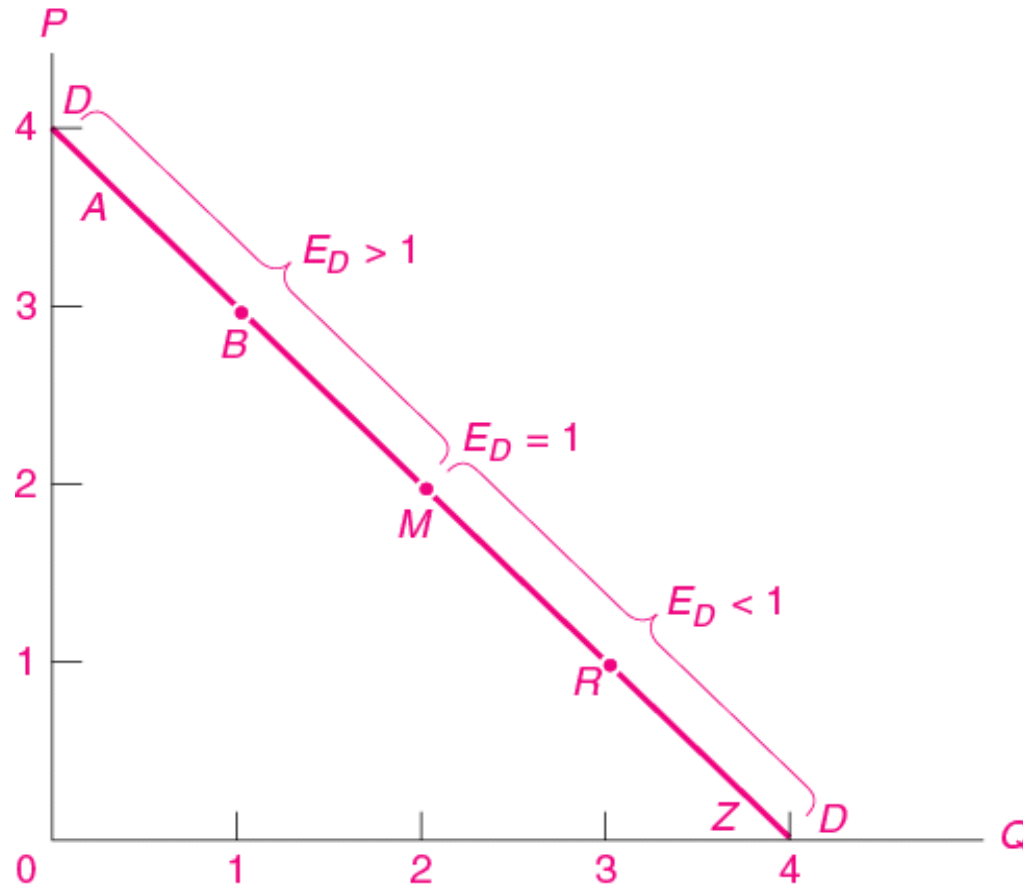


(c) Procura rígida



Elasticidade Preço da Procura

Elasticidade de uma recta



**Inclinação e elasticidade
não são mesma coisa!**

Elasticidade Procura-Rendimento

- Variação da quantidade procurada de um bem em função do rendimento do indivíduo.

$$Qd = f(R)$$

- Mede a sensibilidade da quantidade procurada de um bem face a variações percentuais ou relativas do rendimento, *ceteris paribus*.

$$Er = \frac{\frac{\Delta Qd}{Qd}}{\frac{\Delta R}{R}} = \frac{\Delta Qd}{R} \cdot \frac{P}{Qd} \text{ ou } Er = \frac{\partial Qd}{\partial R} \cdot \frac{R}{Qd}$$

Elasticidade Procura-Rendimento

- Se $Er > 0$ → Bens Normais → Rendimento e Qd variam no mesmo sentido
- Se $Er < 0$ → Bens Inferiores → Rendimento e Qd variam em sentido contrário
Ex. Transportes Públicos
- Se $0 < Er < 1$ → Bens 1ª Necessidade → Qd varia numa menor proporção que o rendimento. Procura pouco sensível ao rendimento.
Ex. Alimentos
- Se $Er > 1$ → Bens Supérfluos ou Luxo → Qd variam numa maior proporção que o rendimento. Procura muito sensível ao rendimento.

Elasticidade Preço da Oferta

- Mede a sensibilidade da quantidade oferecida de um bem face a variações percentuais ou relativas do preço desse mesmo bem, *ceteris paribus*.

$$\bullet \textit{Epo} = \frac{\frac{\Delta Q_s}{Q_s}}{\frac{\Delta P}{P}} = \frac{\Delta Q_s}{\Delta P} \cdot \frac{P}{Q_s} \textbf{ ou } \textit{Epo} = \frac{\partial Q_s}{\partial P} \cdot \frac{P}{Q_s}$$

- Quanto maior for a elasticidade-preço da oferta, menos inclinada é a curva da oferta

Elasticidade Preço da Oferta

- Tipologia de procura em função da Epo :
 - Se $0 < Epo < 1 \rightarrow$ Oferta **Inelástica** \rightarrow Quantidade oferecida é pouco sensível ao preço \rightarrow Quantidade procurada varia numa menor proporção que o preço
 - Se $1 < Epo < \infty \rightarrow$ Oferta **Elástica** \rightarrow Quantidade oferecida é muito sensível ao preço \rightarrow Quantidade oferecida varia numa maior proporção que o preço

Elasticidade Preço da Oferta

- Se $E_{po} = 1$ → Oferta **Unitária** → Quantidade oferecida varia na mesma proporção que o preço.
- Se $E_{po} = 0$ → Oferta **Perfeitamente Inelástica/Rígida** → Quantidade oferecida não varia com alterações do preço → Quantidade oferecida é sempre a mesma independentemente do preço.
- Se $E_{po} = \infty$ → Oferta **Perfeitamente Elástica** → Quantidade oferecida muitíssimo sensível ao preço → Só existe procura para um determinado preço.

Elasticidade Cruzada

- Relação existente entre a quantidade procurada do bem X e o preço de um bem Y, *ceteris paribus*.

$$QdX = f(PY)$$

- Mede a sensibilidade da quantidade procurada de um bem X face a variações percentuais ou relativas do preço de outro bem Y, *ceteris paribus*.

$$Ec = \frac{\frac{\Delta QdX}{QdX}}{\frac{\Delta PY}{PY}} = \frac{\Delta QdX}{\Delta PY} \cdot \frac{PY}{QdX} \text{ ou } Ec = \frac{\partial QdX}{\partial PY} \cdot \frac{PY}{QdX}$$

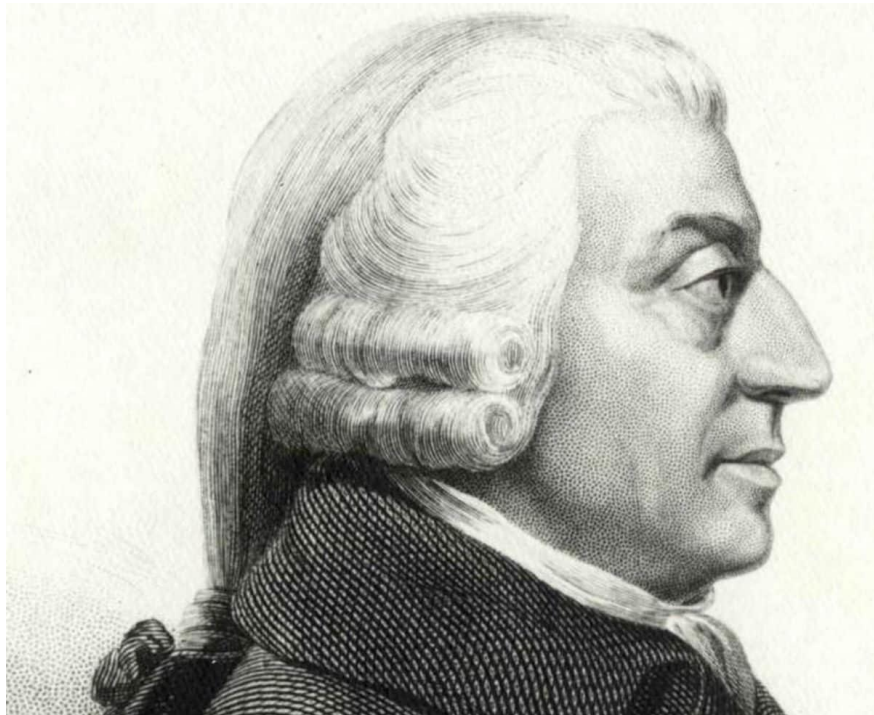
Elasticidade Cruzada

Classificação dos Bens quanto ao preço de outro bem:

- Se $E_c > 0$ → Bens Substitutos ou Sucedâneos → Quantidade procurada de um bem e preço de outro bem variam no mesmo sentido.
Ex. Azeite e Óleo
- Se $E_c < 0$ → Bens Complementares → Quantidade procurada de um bem e preço de outro bem variam em sentido contrário
Ex. Leite e Café
- Se $E_c = 0$ → Bens Independentes → Quantidade procurada de um bem não varia com alterações do preço de outro bem.



A Mão Invisível e a Eficiência dos Mercados



“Every individual necessarily labours to render the annual revenue of the society as great as he can. He generally neither intends to promote the public interest, nor knows how much he is promoting it ... He intends only his own gain, and he is in this, as in many other cases, led by an invisible hand to promote an end which was no part of his intention. Nor is it always the worse for society that it was no part of his intention. By pursuing his own interest he frequently promotes that of the society more effectually than when he really intends to promote it.”

(Adam Smith, The Wealth of Nations 1776)

Bem-estar e Excedente

- Comparação de duas situações económicas alternativas em termos normativos (qual delas é melhor?) \Rightarrow Medida de **bem-estar**.

$$\textit{Excedente Económico} = \textit{Benefícios} - \textit{Custos}$$

- Questão normativa: “Que situação é melhor?” \Rightarrow Questão positiva: “Que situação tem maior excedente?”
- Bem-Estar Social: soma dos excedentes de todos os agentes económicos

Excedente e Bem-estar

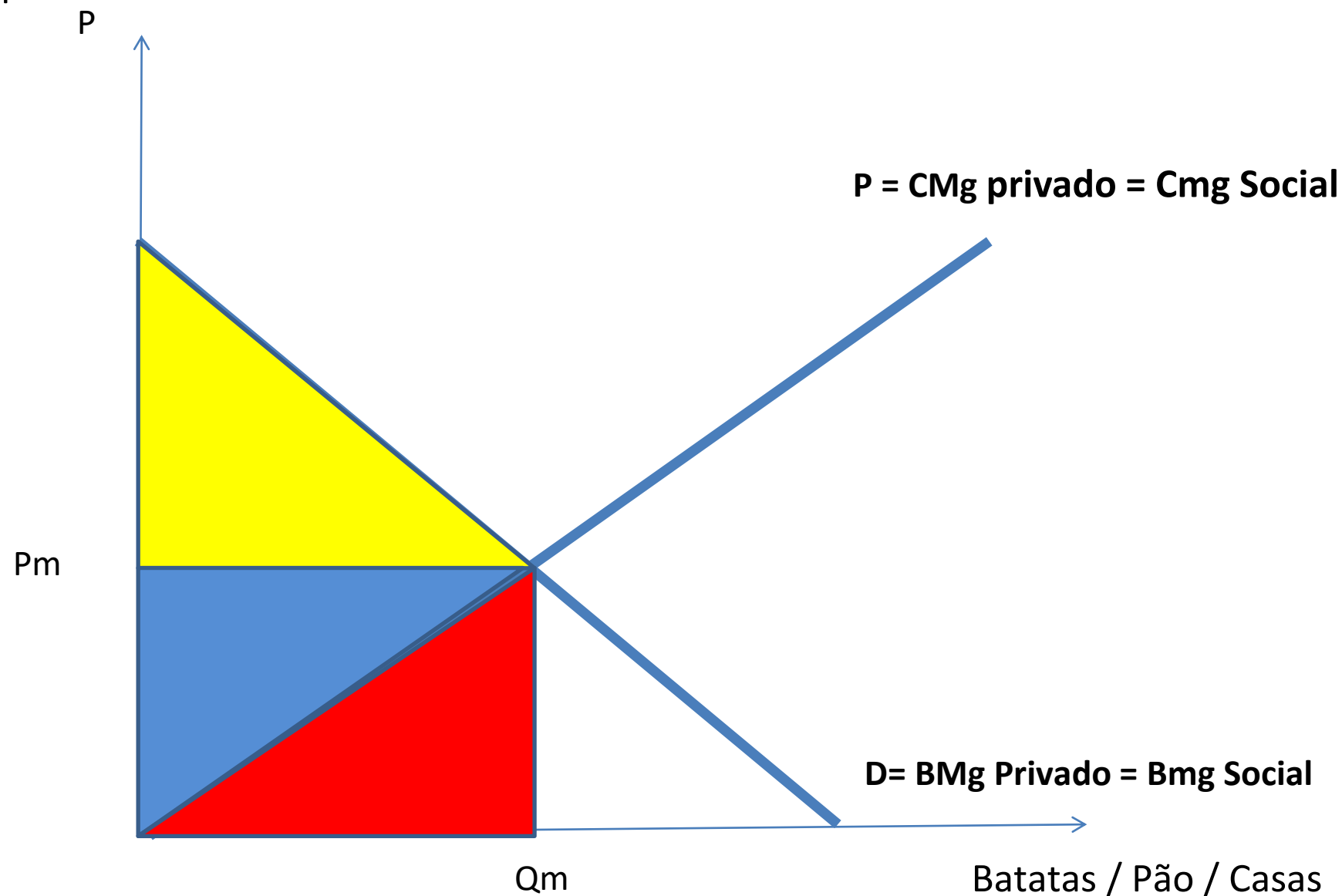
- Excedente económico \Rightarrow Benefício associado a uma transação que é efectuada a um preço mais favorável do que aquele ao qual a transação seria indiferente para o agente.

Transação \Rightarrow obtenção de algum excedente.

$$Excedente_{consumidor} = V_{máximo}(P_{reserva}) - V_{pago}(P_{mercado})$$

$$Excedente_{produtor} = P_{mercado} - V_{mínimo}(Custo_{marginal})$$

Não há modelo mais eficiente do que um mercado concorrencial em equilíbrio. Porquê?





Dúvidas /
Questões /
Inputs ?